**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM BANCO DE SANGUE: UMA BREVE VIVÊNCIA DURANTE A RESIDÊNCIA**

VULCÃO, Laryssa Cristiane Palheta ¹ SANTOS, Silvia Renata Pereira dos² TEIXEIRA, Vitória Regina Silva³

VALOIS, Rubenilson Caldas (ORIENTADOR)4

**INTRODUÇÃO:** OPlano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde tem a finalidade de garantir o manejo seguro e sustentável dos resíduos, com foco na proteção da saúde humana e preservação ambiental. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma residente no setor de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde em um Hemocentro público em Belém-Pa. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre a vivência na Gerência de Resíduos de Serviços de Saúde da Fundação Hemopa durante a residência. Foram quinze dias no setor durante o mês de junho de 2023, sendo realizadas leituras sobre conceitos e classificação dos resíduos, diálogos para esclarecimentos com a gerente do setor, conhecimento do Plano de Gerenciamento de Resíduo e acompanhamento dos serviços: lavanderia, limpeza e esterilização e coleta dos resíduos. **RESULTADOS:** São gerados resíduos pertencentes ao Grupo A: bolsas transfusionais contendo hemocomponentes rejeitados por contaminação, má conservação e/ou com prazo de validade vencido, restos de amostras de laboratório e materiais contendo sangue ou líquidos corpóreos livres. No Grupo B, encontra-se os produtos químicos, principalmente os resíduos farmacêuticos e reagentes químicos de laboratórios. Ao grupo D pertencem resíduos comuns como, papéis, plásticos, vidros entre outros destinados à reciclagem. Ao Grupo E estão dispostos os materiais perfurocortantes, lâminas de bisturi, agulhas, escalpes, ampolas de vidro e utensílios de vidro quebrados. Salienta-se não fazer parte o Grupo C, pois não foram encontrados resíduos radioativos. Dessa forma, a residente tornou-se mais ciente do seu papel quanto ao cuidado, gastos e os impactos gerados ao meio ambiente **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O residente ao fazer uso dos materiais utilizados no Hemocentro e estar inserido no serviço é corresponsável para eficiência dos gerenciamentos dos resíduos. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM**: A experiência desenvolve competências em gestão ambiental em saúde e fomenta uma atuação alinhada com os princípios da sustentabilidade e da biossegurança.

**Descritores (DeCS – ID)**: Gerenciamento de Resíduos - 31974; Resíduos de Serviços de Saúde – 8673; Bancos de sangue - 1796

# Modalidade: estudo original ( ) relato de experiência (X ) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático 4:** Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/Organização dos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS**:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União. 2018 Mar 28.
2. Brasil. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde. Diário Oficial da União. 2005 Mai 4.

1 Especialista em Hematologia e Hemoterapia. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. contato.laryssavulcao@gmail.com

2 Especialista em Cardiologia Clínica. Enfermeira, Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Instituto Evandro Chagas.

3 Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

4 Doutor. Enfermeiro e docente. Universidade do Estado do Pará – Fundação Hemopa.